



A Avenida Paulista foi tomada de ponta a ponta pelas bandeiras vermelhas



A comemoração uniu jovens e velhos

PT vai às ruas para festejar o segundo lugar

SÃO PAULO — O começo da festa dos petistas, no final da tarde de ontem, na Avenida Paulista, Zona Sul da cidade, em certos momentos lembrava o final do reino corrupto de Avilan — a ficção mostrada na novela *Que rei sou eu?*. Pessoas nitidamente pertencentes às classes abastadas, que caminhavam por engano nas calçadas da Paulista, passavam em frente à turba concentrada na escadaria do prédio da Gazeta, constrangidas e amedrontadas, segurando as bolsas, como se a socialização fosse começar pelos seus bens, naquele instante. Em Belo Horizonte, apesar da chuva insistente, cerca de 350 petistas fizeram uma alegre carreata e se concentraram na Praça Sete.

O temor, claro, não tinha fundamento. Os petistas só queriam comemorar a ida de Lula para o segundo turno das eleições, e não se intimidaram em fazer

sua festa sob uma renitente chuva, tipicamente paulistana. A agitação começou a tomar corpo a partir das 18h. Bandeiras vermelhas do PT, PCB e PC do B tingiram a avenida.

Harmonia — A maioria jovem do PT deu a cor da euforia, em democrática harmonia com a ala sindical. O gráfico Nicanor Nunes, 33 anos, usando uma barba postiça negra, queria parecer com Lula, mas o bom humor dos que estavam na avenida insistiam em chamá-lo de Enéas. Cruzando a avenida de ponta a ponta, o povo ruidoso saltitava entre ônibus e carros com bandeiras do partido, até a Paulista ser totalmente tomada.

Em Belo Horizonte, a alegria dos petistas atropelou a prudência dos dirigentes do partido que, incertos quanto à vitória de Lula sobre Brizola, haviam decidido, anteontem, só marcar a come-

moração para o final da tarde de amanhã. "Com chuva, com sol, é Lula e Bisol", cantavam os cerca de 350 petistas que promoveram uma carreata no Centro da cidade e depois se concentraram na Praça Sete.

Apesar da alegria, os petistas não se esqueceram de denunciar a Rede Globo, que acreditam ter favorecido a campanha de Collor. "Abaixo a Rede Globo, o povo não é bobó", gritavam no meio do trânsito, promovendo um buzinaço, agitando bandeiras, cercado ônibus e carros para anunciar festivamente a seus ocupantes a vitória de Lula. O vereador do PT Patrus Ananias, presente à festa, conclamou as esquerdas a formarem uma grande festa democrática para vencer Collor.

Recife — Solano José



Na Praia de Boa Viagem, os petistas homenagearam Arraes e cantaram o 'Lulalá'